



Edição #243 | 15 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Inspiração para o futuro

Quem conhece minimamente a cidade de São Paulo sabe que a cidade tem sua geografia marcada pela existência de dois rios que a cortam, mas são altamente poluídos. Mas uma imagem, que mais poderia ser saída de um filme, chamou a atenção nesta semana: a aparição de algumas tilápias em um trecho do Rio Pinheiros, vindos de um afluente.

A cena, real, não significa que o arrastado projeto de despoluição do rio está perto de uma conclusão. Mas deixa esperanças de que o futuro do Pinheiros – e de outros rios em grandes cidades brasileiras – possa ser diferente, sendo navegáveis e cheios de vida. Que cada um faça a sua parte para que um dia a imagem forme parte do nosso cotidiano.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Panga liberado no Ceará



A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da [Assembleia Legislativa](#) do Ceará aprovou projeto do deputado Nelinho (PSDB), o [nº 658/19](#), que institui o cultivo do peixe panga na aquicultura do Estado.

Segundo o parlamentar,, o Ceará desponta para a implementação da criação da espécie pelas condições climáticas. No Brasil, o Rio Grande do Norte já permite e

incentiva o cultivo do peixe e vem alcançando bons resultados na piscicultura. Além dele, Sergipe e São Paulo já permitiram o cultivo do peixe panga. Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Pangasius (Panga BR) o peixe panga é comercializado no Brasil há mais de 10 anos. Em média, são exportadas mais de 70 mil toneladas por ano, sinalizando que este peixe já tem um mercado garantido e totalmente pronto. As importações do peixe panga no Brasil iniciaram-se em 2009 e com elas a aceitação do mercado consumidor brasileiro com base no custo-benefício.

De acordo com o deputado Nelinho, a ideia partiu de uma audiência pública promovida pela Câmara Municipal de Jaguaribara, no dia 28 de outubro de 2019, com pescadores do açude do Castanhão e da região do Vale do Jaguaribe, técnicos da área, comerciantes e do prefeito, Joacy Alves, que afirma que o cultivo do peixe panga poderá ser uma alternativa de renda para os pescadores da região, assim como para todos do Ceará.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A discussão sobre orçamento se tornou um cabo de guerra para o presidente Jair Bolsonaro, dividido entre as posições do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente da Câmara, Arthur Lira, com a sua base no Congresso. Lira diz que não aceita vetos ao documento e usa um novo parecer da consultoria da Câmara dos Deputados para defender a sanção integral, sem vetos às emendas indicadas pelos parlamentares. O documento obtido pelo [Estadão](#) reconhece que há uma insuficiência de R\$ 21,3 bilhões nas despesas obrigatórias, mas afirma que ajustes podem ser feitos ao longo do ano e são de responsabilidade do Poder Executivo. Já Guedes afirma que se não forem realizados vetos, será cometido crime de responsabilidade, o que pode balizar um impeachment, e ameaça deixar o governo.

E Bolsonaro enviou uma carta ao presidente norte-americano Joe Biden em que se compromete – pela primeira vez – a eliminar o desmatamento ilegal até 2030 no Brasil, de acordo com a [CNN](#). A ação também é vista como uma estratégia para melhorar a sua imagem uma semana antes de um encontro em Washington sobre mudanças climáticas.

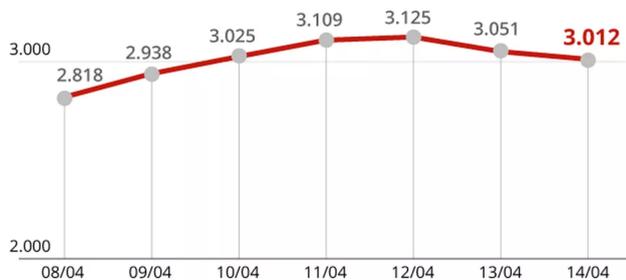
Enquanto isso, o STF, por 11 votos a 1, confirmou a decisão do ministro Luis Roberto Barroso que obrigou o Senado a criar a CPI da Pandemia, como informa o [G1](#). Mas antes mesmo de a comissão começar a funcionar, responsabilidades de autoridades no combate à pandemia já vieram à tona. O [Estadão](#) informa que ministros do TCU sinalizaram que devem punir o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e seus auxiliares por omissões na gestão, como mudar o plano de contingência do ministério para tirar responsabilidades do governo federal sobre o gerenciamento de estoques de medicamentos, insumos e testes.

A maioria dos ministros do STF - 9 a 2 - decidiu manter no plenário o julgamento sobre a decisão liminar de Edson Fachin que anulou os processos contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Operação Lava Jato. A análise começará nesta quinta, destaca o [UOL](#). E Lula, de acordo com o instituto [PoderData](#), venceria Bolsonaro por 52% a 34% se o segundo turno da eleição presidencial fosse hoje.

Já no mercado financeiro, o Ibovespa fechou com alta de 0,84%, a 120.294 pontos, na sua maior cotação desde 17 de fevereiro, como lembra o [Infomoney](#). Já o dólar comercial teve queda de 0,82%, a R\$ 5,670 na compra e na venda.

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 14/04/2021

O Brasil registrou 3.462 mortes pela Covid-19 nas 24 horas que antecederam a divulgação do do balanço diário do consórcio de imprensa e publicado pelo [G1](#), totalizando nesta quarta-feira 362.180 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a **3.012**. São, ainda, 13.677.564 casos confirmados. E seis Estados estão com alta nas mortes: AP, ES, MA, PI, PR, RJ.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 apontou que **24.956.272** pessoas, ou **11,79%** da população, receberam a primeira dose do imunizante contra a Covid-19. E a segunda dose já foi aplicada em 8.121.842 pessoas (3,84% da população brasileira).

Em boletim, a [Fiocruz](#) relata que a pandemia deve permanecer em níveis preocupantes ao longo de abril. A alta proporção de testes com resultados positivos revela que, durante esse período, o vírus permanece em circulação intensa em todo o País. Segundo os pesquisadores do Observatório, o quadro epidemiológico observado pode representar a desaceleração da pandemia, com a formação de um novo patamar, como o ocorrido em meados de 2020, porém com números muito mais elevados de casos graves e óbitos.

Devido à falta de doses para atender toda população prevista, as cidades de Salvador (BA), João Pessoa (PB) e Rio Branco (AC) suspenderam a primeira aplicação da vacina contra a Covid-19, com a capital da Paraíba paralisando também a aplicação da segunda dose, como informa o portal [Metrópoles](#). E há outros problemas, com São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais enfrentando a escassez de kits de intubação, os medicamentos necessários para manter os pacientes sedados, destaca o [G1](#).

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou que a Pfizer vai antecipar, para o primeiro semestre, a entrega de 2 milhões de doses da vacina contra a Covid-19. O governo tem contrato com a farmacêutica para a entrega de 100 milhões de doses até o final do ano. Com a antecipação, segundo Queiroga, estão garantidas 15,5 milhões de doses da vacina da Pfizer para abril, maio e junho, publica a [Agência Brasil](#).



E o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que permite a compra e aplicação de vacinas contra o coronavírus pelo setor privado não deve prosperar no Senado após o seu presidente, Rodrigo Pacheco, afirmar que há "muita resistência" dos parlamentares à pauta, revela o [Correio Braziliense](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Reportagem do [UOL](#) mostra que, intrigados com uma série de relatos de mortandade de peixes em regiões de usinas hidrelétricas do País, o biólogo e ecólogo Andrey Leonardo Fagundes de Castro, professor na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e um grupo de pesquisadores da UFSJ, do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETHZ), na Suíça, e da Universidade de Southampton, na Grã-Bretanha, mapearam e reuniram todas as notificações de cardumes mortos nos últimos dez anos no Brasil em decorrência de operações de usinas hidrelétricas.

No total, compilaram um total de 128 mil quilos de peixes mortos, com ocorrências em praticamente todas as bacias hidrográficas do País. Mas, de acordo com os pesquisadores, esse número pode estar muito abaixo do que realmente ocorre - porque o número consolida apenas as mortes em massa que geraram algum tipo de registro e porque a amostragem compreende menos de 1% das usinas hidrelétricas.

Castro explica que, embora só a morte de grandes grupos de peixes simultaneamente acabe despertando a atenção e merecendo registro, é altamente provável que peixes estejam morrendo, um a um, de forma constante, pela operação das usinas. Por causa de peculiaridades dos organismos, muitos peixes não morrem instantaneamente quando passam pelas turbinas - mas ficam com suas estruturas corporais seriamente comprometidas.



Uma microalga selecionada do banco de germoplasma da Embrapa Agroenergia (DF) obteve sucesso, em laboratório, na limpeza de material inorgânico do pome (palm oil mill effluent), efluente gerado no processamento do óleo de dendê. A *Chlamydomonas biconvex* Embrapa LBA40, microalga que havia obtido êxito no tratamento do efluente da indústria sucroenergética, a vinhaça,

mostrou desempenho semelhante com o processamento do dendê, a palma de óleo. As informações são do portal [Defesa.Com](#)

Em apenas cinco dias, a microalga reduziu em 98% a quantidade de fosfato do Pome, e em 99% os níveis de nitrito e de amônia. Um resultado surpreendente se comparado

aos cerca de três meses que uma lagoa de estabilização leva para promover limpeza semelhante. Tema desde o mestrado da engenheira de Bioprocessos e Biotecnologia Patrícia Verdugo Pascoal, pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), o estudo faz parte de seu doutorado em andamento na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os resultados do trabalho acabam de ser publicados na revista científica Plos One.

Entre as categorias de frutos do mar impactadas pela Covid-19 - tanto positiva quanto negativamente - os moluscos parecem ter sofrido o impacto do fechamento de serviços de alimentação. O setor experimentou um declínio de 60% nas vendas durante o auge da pandemia nos EUA. O mercado de moluscos também teve uma das recuperações mais lentas, de acordo com dados do NPD Supplytrack compartilhados durante o webinar da Conferência Global do Mercado de Frutos do Mar do National Fisheries Institute, como informa a [SeafoodSource](#).

Os dados do NPD mostraram que, embora categorias como crustáceos e peixes de água doce tenham visto 90 a 92% de recuperação de seus declínios iniciais, o mercado de moluscos permanece apenas 77% do que era antes da pandemia. Dentro da categoria de moluscos, as ostras foram atingidas de forma particularmente forte.

Pesca

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Mapa](#)), a Marinha do Brasil, a Polícia Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Polícia Militar do Rio Grande do Norte realizaram, de 4 a 10 de abril, a operação conjunta “Amazônia azul - Ronda Agro III”, nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará, para fiscalizar o setor de pescadao.

O objetivo da operação era proteger recursos pesqueiros e combater ilícitos no setor, coibindo o comércio clandestino, a pesca de espécies proibidas, as fraudes na venda de espécies, a utilização de petrechos de pesca não autorizados e de técnicas ilegais e a detecção de irregularidades nas embarcações.

Ao todo, 20 embarcações foram vistoriadas e seis empresas do setor pesqueiro também foram fiscalizadas, verificando o material de pesca e as técnicas utilizadas, a documentação das embarcações e dos tripulantes. **Durante a fiscalização, cinco embarcações foram notificadas, das quais quatro foram obrigadas a retornar e aportar no porto pesqueiro de origem.** Petrechos ilegais de pesca foram apreendidos na Praia de Itarema, no Ceará.

Uma plataforma lançada na quarta-feira permite que qualquer pessoa percorra de forma virtual, com uma visão de 360 graus, os leitos do Rio Gualaxo do Norte, do Rio

Carmo e do Rio Doce. O passeio também permite acesso a dados relacionados ao monitoramento da qualidade da água dos três mananciais, que foram afetados após o rompimento da barragem da mineradora Samarco, ocorrido em novembro de 2015 na cidade de Mariana (MG). Como conta a reportagem do [Dinheiro Rural](#), a iniciativa é da Fundação Renova, entidade criada para reparar os danos causados na tragédia. A plataforma é resultado de um mapeamento imersivo realizado por meio de uma expedição pela bacia do Rio Doce. Entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, foram percorridos cerca de 600 quilômetros desde Mariana (MG) até a foz, em Linhares (ES). Com uso de câmeras e drones, foram captados mais de 1,5 milhão de conteúdos midiáticos entre sons, fotos e vídeos.

O usuário pode navegar ouvindo pássaros locais e assistir minidocumentários com moradores dos arredores do Rio Doce. Também é possível ver imagens inéditas da fauna e da flora como o registro de duas onças pardas caminhando tranquilamente em uma área de mata próxima a Aimorés (MG). Parte do conteúdo também foi agregado ao Google Street View.

O deputado Padre Pedro Baldissera (PT) denunciou, no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que o relatório técnico sobre os impactos ambientais, sociais e legais para a exploração de petróleo e gás natural nas bacias Potiguar, no Nordeste, e Pelotas, no Sul do país, da Petrobras, previstos na 17ª rodada de licitações da Agência Nacional do Petróleo e Gás (ANP), marcada para 7 de outubro, não apresenta estudos ou simulações em caso de acidentes, como a legislação em vigor determina. Segundo a reportagem do [RSC Portal](#), o deputado alerta para os prejuízos para a pesca artesanal, industrial e turismo.



No Paraná, a **Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo e o Instituto Água e Terra (IAT) publicaram a resolução conjunta número 10/2021, que define normas para estocagem e repovoamento de peixes.** Conforme o portal do [Estado](#), o documento destaca que todas as ações de soltura e repovoamento de peixes nas bacias hidrográficas do Paraná e seus afluentes devem ter autorização do órgão ambiental estadual.

O objetivo é proteger a fauna silvestre e o ambiente natural contra espécies consideradas invasoras. De acordo com a resolução, é proibido povoar com espécies exóticas ou

invasoras, de origem estrangeira. A introdução de espécies do Brasil, mas não originárias do local especificamente (alóctones), é passível de autorização mediante análise e estudo de impacto ambiental na região.

Indústria



Com capacidade de processar 30 toneladas de peixe por mês, a Indústria de Embutidos do Bujari, no Acre, que foi inaugurada em 2012, está completamente abandonada pelo poder público há cerca de seis anos, como ressalta o portal [AC 24 Horas](#).

Em imagens, é possível constatar a deterioração do local que foi construído, após uma parceria firmada entre o

governo do Estado, a prefeitura do município e a Cooperativa de Produtores e Criadores Rurais (Coopeixe). Com a inauguração do empreendimento, os produtores que trabalhavam na piscicultura reduziam o tempo que levariam para lucrar com a produção. O frigorífico gerava 22 empregos diretos e cerca de 150 produtores eram responsáveis pelo fornecimento da matéria-prima, processando em média 13 toneladas de peixes por mês.

O vereador Jairo Moraes (MDB) ao lado do deputado estadual, Roberto Duarte, sugeriu que a estrutura física seja utilizada para um abatedouro de frangos. “É uma pena vermos esta indústria abandonada. Podemos valorizar os produtores rurais do Bujari que criam frangos para fortalecermos a agricultura familiar do nosso município”, salientou.

A Bomar Pescados, empresa cearense com destaque nacional na comercialização de pescados, oficializou o contrato de parceria com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NDPM) da Universidade Federal do Ceará (UFC), **para fornecimento da pele da tilápia, contribuindo com o ‘Projeto Pele da Tilápia’**. Com a parceria, a Bomar doará, trimestralmente, cerca de 800 peles de tilápia, totalizando 2.400 anuais, sempre com as especificações técnicas e sob a orientação do NPDM. Em três anos de parceria, a empresa de pescados já disponibilizou, aproximadamente, 3.500 peles. Para o diretor comercial da Bomar, Gentil Linhares Filho, é uma enorme satisfação contribuir para a pesquisa científica cearense e brasileira. “Sabemos a importância de questões sociais como essa, por isso, entendemos a necessidade de continuarmos colaborando com o desenvolvimento do projeto”, ressaltou.



O [UOL](#) trouxe entrevista com **Lorival Luz, CEO global da BRF**, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, dona de marcas como Sadia, Perdigão e Qualy. Ele **estima que nos próximos 20 anos a carne feita em laboratório, a partir de células de animais, deverá ser a grande responsável pela produção de proteínas no mundo.** E A BRF acaba de anunciar investimentos nesse setor.

"Será uma das maiores transformações no hábito de consumo do mundo. Estamos no começo, engatinhando. Muita tecnologia tem sido implementada em todos esses alimentos, com diferentes matérias-primas.

Recentemente anunciamos uma parceria com a Aleph Farms, uma empresa israelense que faz o cultivo de células. Olhando para o futuro, lembro como o desenho dos 'Jetsons' [desenho animado da década de 60 sobre o futuro] parecia irreal, mas estamos praticamente vivendo isso", diz.

Para a série UOL Líderes, Luz fala também sobre os novos hábitos de consumo, como "vegetarianos flex", que comem carne de vez em quando. Ele também destaca a busca cada vez maior por pratos prontos. O chefe da BRF alerta para o que chama de "emergência climática" e diz como a política internacional do governo impacta nos negócios da empresa.

A Secretaria da Agricultura de São Paulo informou que, por meio de seus seis institutos e 11 polos regionais de pesquisa, deverá entregar 150 soluções tecnológicas para o setor de agronegócios até 2022. Em 2021, prometeu, serão cerca de 50 entregas no âmbito do Programa de Metas do Governo do Estado de São Paulo, que disponibilizou R\$ 16 milhões de recursos para as ações deste ano — R\$ 10 milhões provenientes do Tesouro do Estado e R\$ 6 milhões dos Fundos Especiais de Despesas (FED). As informações são do [BeefPoint](#). As tecnologias são voltadas às áreas de agricultura, pecuária, sanidade animal e vegetal, pesca e aquicultura, economia e processamento de alimentos.

O consumo de alimentos “plant-based” está crescendo a níveis recorde na Europa, segundo dados da Nielsen, divulgados pelo projeto Smarty Protein. Realizado em parceria com a ProVeg International, o relatório analisou dados dos supermercados de 11 países europeus, ao longo dos últimos três anos, concluindo que, em todos os mercados, o consumo destes produtos está crescendo, atingindo os 49% na Europa. O setor atingiu vendas no valor de 3,6 mil milhões de euros, segundo a reportagem do [Mercado e Consumo](#).

Varejo

O governo do Maranhão por meio do Decreto 36.650/2021 reduziu de 4% para 1% a carga tributária do ICMS incidente sobre as vendas internas de pescado. Com a medida, o Estado pretende reduzir o preço do produto na mesa dos maranhenses e estimular o consumo dessa proteína. Outra importante proteína animal, a carne bovina e bubalina, já desfrutava da carga de 1% do ICMS.

Com a redução do ICMS, que alcança a produção em cativeiro, assim como a pesca de captura na costa, rios e lagos, artesanal ou industrial, o Estado pretende reduzir o preço dos produtos na mesa dos maranhenses, estimular o consumo do pescado, a criação e a produção em cativeiro, além da extração e exploração do pescado na extensa costa maranhense, das mais fecundas do planeta.

O Decreto 36.650/21 concede a redução da carga para 1% nas vendas internas por estabelecimentos inscritos no cadastro de contribuintes do ICMS, produtores de camarão em cativeiro (carcinicultura) e nas vendas de pescado, promovidas pelos estabelecimentos industriais e produtores. Nas vendas para outros estados, a carga do ICMS será reduzida de 12% para 2%.

Outro benefício concedido para as indústrias de beneficiamento de pescado estabelecidas no Estado, foi a redução do diferencial de ICMS a pagar nas compras interestaduais de

máquinas e equipamentos para modernização da indústria pesqueira, que caiu de 11% para 1%, nas compras do Sul e Sudeste, e de 6% para 1% nas compras de equipamentos do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O Índice Nacional de Consumo ABRAS nos Lares Brasileiros (INC), divulgado pela [Abrás](#), apresentou crescimento real de 7,57%, de janeiro a fevereiro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com o Departamento de Economia e Pesquisa da entidade nacional de supermercados. Em relação ao mês de janeiro de 2021, o índice registrou queda de -6,75%. Na comparação com fevereiro de 2020, a alta foi de 5,18%.

O vice-presidente Institucional e Administrativo da Abrás, Marcio Milan, atribui o resultado do ano à pandemia da Covid-19. “Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, o Brasil ainda não tinha sido impactado pela pandemia, que começou em março. Em 2021, com a continuidade das restrições e das medidas de isolamento social para combater a covid-19, com aulas escolares virtuais, trabalho remoto, e bares e restaurantes fechados, o consumo dentro do lar foi favorecido”, declara Milan.

Food Service



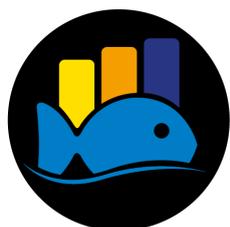
A Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa e representantes da União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) se reuniram com o presidente da República, Jair Bolsonaro, para discutir a reedição de programas de auxílio às empresas e empregos durante a pandemia.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, que também esteve presente no encontro, sinalizou que a reedição do programa que permite reduzir jornada e salário ou suspender contratos de trabalhadores deve sair em poucos dias após a aprovação pelo Congresso do projeto de lei que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ou da proposta de emenda à Constituição (PEC), que carimba recursos fora do teto de gastos para ações contra covid-19 - o que ocorrer primeiro.

O encontro contou com a presença do presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, que reforçou a urgência do setor de alimentação fora do lar por apoio do governo, com dados da última pesquisa nacional realizada pela entidade.



Entre os dias 13 e 30 de maio, restaurantes em todo o País vão participar da 15ª edição do Brasil Sabor, o festival de restaurantes da Abrasel. Com muita diversidade e orientação de todos os protocolos de segurança sanitária, em casa ou no restaurante, os sabores originais do Brasil serão celebrados. Tradicional no País, o festival conta com os patrocínios nacionais da Ambev, Sodexo, Fibroi, Seara e Swift e visa valorizar a gastronomia brasileira, estimulando os restaurantes a criarem novas receitas utilizando técnicas de preparo e ingredientes locais.



Painel do Pescado

by  ProjePesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Brasil amplia importação de pescado de Omã em 264% em volume no 1º trimestre

O Brasil aumentou a importação de pescado de Omã em 264% em volume no primeiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados compilados no Painel do Pescado e obtidos no Comex Stat. Foram 16.962 toneladas da proteína adquiridas pelo País.

O crescimento expressivo da aquisição de pescado de Omã, a sua maior parte de sardinhas, o coloca como segundo país que mais exporta para o país em volume, atrás apenas do Chile, com 26.885 toneladas, após registrar um aumento de 7,5% no primeiro trimestre de 2021 em relação aos mesmos meses do ano passado.

Porém, mesmo com um crescimento de 275,9% no dispêndio pelo Brasil no período, Omã é apenas o oitavo colocado entre os países que têm seu pescado importado – US\$ 11.372.933. A relação é liderada pelo Chile, com US\$ 131.892.131, seguido, em ordem, de Noruega, Portugal, Argentina, Vietnã, China e Marrocos.

No primeiro trimestre de 2021, o Brasil importou 110.923 toneladas de pescado, um aumento de 4,05% em comparação aos mesmos meses do ano passado. Mas houve queda de 12,1% no dispêndio, para US\$ 324.389.948, provocado pela redução do preço médio, de 15,5%, para US\$ 2.924.

As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

[Acesse aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.